UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (482/I)**
Disciplina	**2726/I - PSICOLOGIA SOCIAL**
Turma	**PSI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Retrospectiva histórica da produção de conhecimentos da Psicologia Social na América Latina e no Brasil. Diferentes abordagens em Psicologia Social. Invenção da Psicologia Social. Produção de subjetividade e a Psicologia Social. Efeitos dos marcadores sociais da diferença (gênero/sexualidade; raça/etnia; classe social; deficiências) na produção de subjetividade. Diferença e preconceito. Planejamento e intervenções nas questões sociais e relação com políticas públicas. Relações étnico-raciais e direitos humanos. Produção de infância e a relação com o Estatuto da Criança e do Adolescente.

I. Objetivos

- Apresentar a Psicologia Social como um conjunto de teorias, métodos e práticas profissionais que compreendem o indivíduo e a sociedade como construções sociais, históricas, co-produzidas e singulares;
Compreender a invenção da “psicologia social” como campo de conhecimento a partir da desnaturalização da dicotomia indivíduo x sociedade;
Conhecer as principais concepções teóricas da Psicologia Social na América Latina e no Brasil;
Compreender e analisar o impacto das transformações socioculturais na experiência de constituição do sujeito na contemporaneidade;
Contextualizar a função política da Psicologia na atualidade;
Analisar os efeitos dos marcadores sociais da diferença (gênero/sexualidade; raça/etnia; classe social; deficiências) na produção de sujeitos;
Discutir temas em psicologia política (movimentos sociais, ações coletivas, ideologia e engajamento político, preconceito e minorias sociais, articulando os direitos humanos com o exercício das práticas éticas e profissionais em psicologia;
Aproximar os acadêmicos das discussões sobre infâncias plurais e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

II. Programa

1º Semestre
A invenção da Psicologia Social
A história da Psicologia Social: individualização do social x socialização do indivíduo.
As questões sociais e o surgimento da Psicologia Social
Histórico da Psicologia Social no Brasil e na América Latina.
Contribuições teóricas à Psicologia Social
Psicologia Social Psicológica
Psicologia Social Sociológica
Psicologia Social Histórico-Crítica
Paradigma Ético- Estético-Político
Perspectivas Decoloniais
3- Prática de Estágio Básico
3.1 Apresentação das Políticas Públicas de Assistência Social e Saúde;
3.2 Aspectos éticos e intervenção da Psicologia junto às redes de serviços, profissionais e população;
3.3 Mapeamento dos territórios, das redes de serviços e ações vinculados às Políticas de Assistência Social e Saúde no município de Irati.
2º Semestre
4. Contemporaneidade e constituição do sujeito
4.1 Movimentos Sociais e ações coletivas
4.2 Ideologia e engajamento político
4.3 Preconceito e Minorias Sociais
4.4 Desigualdade social e exclusão
4.5 Marcadores Sociais da diferença: gênero/sexualidade; raça/etnia; classe social; deficiências
4.6 A constituição do mal-estar no contemporâneo: as relações de saber-poder, biopolítica e necropolítica
5- Interfaces e intervenções em Psicologia Social
5.1 Psicologia Social, sujeito de direitos e políticas públicas;
5.2 Psicologia Social e Direitos Humanos;
5.3 Articulações da Psicologia Social com o campo da saúde, assistência social, justiça e segurança pública.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas; discussão e apresentação de textos, reportagens e/ou filmes; análise e discussão de situações-problema que auxiliam na articulação das teorias trabalhadas. Serão realizadas aulas abertas e/ou integradas com outras disciplinas e/ou convidados, a serem previamente pactuadas com os docentes responsáveis e com as turmas. Essa integração busca articular conteúdos e discussões entre disciplinas ministradas no curso.

IV. Formas de Avaliação

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (482/I)**
Disciplina	**2726/I - PSICOLOGIA SOCIAL**
Turma	**PSI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

As/os alunas/os serão avaliadas através de trabalhos escritos, elaborados a partir dos textos e discussões realizadas em aula; apresentação de trabalhos na forma de seminários, prova escrita, e a elaboração do relatório de estágio básico. A avaliação da disciplina será processual e levará em conta o cumprimento das propostas de trabalho, a articulação teórica e a apropriação do conteúdo, o comprometimento com o processo formativo e cumprimento dos prazos estabelecidos pela docente. A nota do 1ª semestre será resultado da somatória das notas de três atividades avaliativas realizadas durante o período: prova escrita individual; texto contendo análise de uma situação-problema articulando o conteúdo trabalhado e entrega de trabalho escrito relativo a primeira prática relacionada ao estágio básico. A nota do 2ª semestre será o resultado das notas das atividades avaliativas realizadas durante o período, a saber: trabalho escrito e apresentação oral contendo análise crítica de situações- problemas. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho.

Também serão considerados no processo avaliativo a participação ativa nas discussões em aula; no compromisso com o percurso formativo, proporcionando a análise e debate sobre o conteúdo programático.

Conforme a resolução nº 1 - COU/UNICENTRO, de 10 de Março de 2022, a recuperação do aluno quanto ao seu desempenho na disciplina será oportunizada em ambos os semestres que compõem o ano letivo a partir da devolutiva, pelos professores, de cada atividade realizada, indicando os aspectos que deverão ser reelaborados e/ou aprofundados. O aluno que necessitar recuperar seu rendimento terá a oportunidade de realizar nova entrega de trabalho, a ser definido pela professora, ao longo do processo avaliativo ou no período final de cada semestre.

V. Bibliografia

Básica

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei n. 8,069 de 13 de julho de 1990.

CARONE, I. Psicologia social do racismo. Petrópolis: Vozes, 2003.

COIMBRA, C. M. B. Psicologia, Direitos Humanos e Neoliberalismo. Revista Psicologia Política, Vol. 1, ano 1. p 139 – 148. São Paulo, SP: 2001.

CONSELHO REGIONAL de PSICOLOGIA/ SP. Psicologia, violência e direitos humanos. São Paulo: CRP, 2011.

FARINELLI. C. C.; PIERINI, A. J. O Sistema de Garantia de Direitos e a Proteção Integral à criança e ao adolescente. O Social em Questão: Ano XIX, nº 35, P. 63-86, 2016.

FARAJ, S. P.; SIQUEIRA, A. C.; ARPINI, M. Rede de Proteção: O Olhar de Profissionais do Sistema de Garantia de Direitos. Temas em Psicologia: Vol. 24, nº 2, P. 727-741, 2016.

FONSECA, C.; SCHUCH, P. Políticas de Proteção à Infância: um olhar antropológico. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

FERREIRA, M. C. A Psicologia Social contemporânea: principais tendências e perspectivas nacionais e internacionais. Psicologia Teoria e Pesquisa [online]. 2010, vol.26.

PARPINELLI, R. S.; FERNANDES, Saulo Luders. Subjetivação e psicologia social:
dualidades em questão. Fractal, Rev. Psicol., Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 191-204, Apr. 2011.

PURIN, G.; SIMÕES, M. C.; PEREZ, D.; SILVA, E.. Psicologia social:Análises críticas sobre histórias interditadas e práticas resistentes. Coleção Encontros em Psicologia Social.
Abrapso Editora. Porto Alegre, 2019.

ROLNIK, S. Toxicômanos da identidade e Uma insólita viagem à subjetividade. In: Lins, D. (Org.). Cultura e Subjetividade – Saberes Nômades. Campinas: Papirus, p. 19-33, 1997.

ROSE, N. Psicologia como uma ciência social. Psicologia & Sociedade, vol.20, n.2,
p.155-164, 2008.

SAWAIA, B (org). As artimanhas da exclusão. RJ: Vozes, 2002.

SILVA, R. A. N. da. A invenção da psicologia social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

SILVA JR, N; ZANGARI, W. A psicologia social e a questão do hífen [livro eletrônico]. Org.: Nelson da Silva Junior, Wellington Zangari. São Paulo: Blucher, 2017.

Complementar

LIMA, F. Bio-necropolítica: diálogos entre Michel Foucault e Achille Mbembe. Arq. bras. psicol., Rio de Janeiro , v. 70, n. spe, p. 20-33, 2018 .

MANSANO, S. R. V. Sujeito, subjetividade e modos de subjetivação na contemporaneidade.
Revista de Psicologia da UNESP. V. 8, n.2, 2009, p. 110-117.

MARTIN-BARÓ, I. Crítica e libertação na Psicologia: estudos psicossociais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

NARDI, H. C. A propriedade social como suporte da existência: a crise do individualismo moderno e os modos de subjetivação contemporâneos. Psicologia & Sociedade; 15(1): 37-56, jan./jun. 2003.

RASERA, E.; PEREIRA, M.; GALINDO, D. Democracia participativa, estado e laicidade: Psicologia Social e enfrentamentos em tempos de exceção. Abrapso Editora, Porto Alegre, 2017. 60

REIS, M.; ANDRADE, M. O pensamento decolonial: análise, desafios e perspectivas. Revista Espaço Acadêmico, n 202 março 2018.

PEREIRA, A. L. Para além do pensamento social hegemônico: Abdias do Nascimento e a condição afro- brasileira. Revista Thema, Volume 8, Número Especial, p. 1-18, 2011.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (482/I)**
Disciplina	**2726/I - PSICOLOGIA SOCIAL**
Turma	**PSI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

PLONER, K. et al. Ética e paradigmas na psicologia social. Centro Edelstein Language: Portuguese, 2008.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPSI/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 005
Data: 16/04/2024